

APLICAÇÃO DA *EQUISETUM ARVENSE* L EM UMA POMADA COMO CICATRIZANTE

Jerlyson Coelho Mendes¹; Robson Martins da Silva¹; Flavio Nogueira da Costa²; Cinara Vidal Pessoa³

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: luan.nunespinheiro@gmail.com

²Farmacêutico graduado pela Universidade Federal do Ceará.

³Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada@gmail.com

RESUMO

Trata-se de um estudo e de um produto desenvolvido na disciplina de farmacotécnica com a utilização da *Equisetum arvense* L conhecida como cavalinha para cicatrização. A cicatriz é o tecido novo que se forma durante o processo de cura de uma ferida, onde estimula o metabolismo cutâneo acelerando a cicatrização e aumenta a elasticidade de peles secas atuando como hidratante profundo. **O processo de cicatrização pode ocorrer de duas formas:** Primária: acontece quando um ferimento não contaminado possui bordas lisas e próximas, sem perda tecidual, como ocorre em cortes cirúrgicos. Normalmente não há infecções, necrose cutânea, presença de hematomas ou seromas. Secundária: caracterizada por afastamento entre as bordas do ferimento e presença de uma lacuna tecidual preenchida por tecido de granulação. Ocorre em decorrência do tipo de ferimento ou por distúrbios na cicatrização. Normalmente, resultam em cicatrizes com estética desfavorável. Foi desenvolvido através de revisões literárias que comprovam o seu poder de cicatrização através do princípio ativo ácido sílico que age tanto como antiglicante, estimulando o colágeno superior a 20% em associação com sua ação antiglicante e desligante (o silício orgânico consegue reverta o processo de glicação do colágeno), como também é um excelente ativo pós-procedimento (pós, lasers, peeling, aplicação de ácido hialurônico, entre outros) devido sua ação cicatrizante. Não a casos de utilização em humanos, mas seus testes utilizados em animais tem-se obtido grandes respostas de cicatrização em bovinos que utilizaram a cavalinha como cicatrizante, Segundo o Compêndio de Fitoterapia (2008), o mecanismo de ação da planta são os flavonóides e os sais de potássio. Pela abundância de taninos, o equisetum é adstringente (hemostático por vasoconstrição local, cicatrizante). Com os avanços das pesquisas em fitoterapia, será possível utilizá-la para fins humanos, obtendo cicatrização e hidratação profunda. O trabalho consistiu na fabricação de uma pomada que possa ser utilizada como cicatrizante em humanos com o intuito de melhorar seu processo de cicatrização através da aceleração do processo de reparação de células especializadas, a formação do tecido de granulação e a reconstrução do tecido.

Palavras-chave: Processo cicatrizante. *Equisetum arvense* L. Produção de pomada.